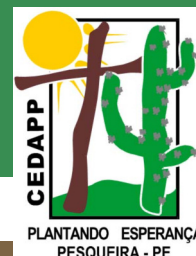


Plantando Esperança

INFORMATIVO CEDAPP – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018 – Nº 3



FOTOS: Equipe CEDAPP



O clima natalino tomou conta na edição de um ano



A variedade de itens agrada a quem visita o evento

EDITORIAL

Foco na agricultura familiar

A participação das comunidades rurais organizadas nas reuniões dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentáveis – CMDRS são de extrema importância para seu desenvolvimento. São atribuições destes conselhos estarem atentos e atuantes às necessidades sociais; Orientarem os agricultores e agricultoras a ocuparem seus espaços de discussão e na construção de políticas públicas. Neles estão presentes representantes do poder executivo e legislativo municipal, associações rurais e outros parceiros de instituições públicas e privadas. O objetivo coletivo é o desenvolvimento das comunidades rurais.

É também função dos CMDRS elaborar políticas públicas que atendam às necessidades do meio rural, voltadas para agricultura familiar.

Nas reuniões dos conselhos se discute, prioritariamente, ações voltadas para incidir na elaboração de políticas públicas que atendam às necessidades do meio rural, voltadas para agricultura familiar. Tendo como objetivo coletivo o desenvolvimento das comunidades rurais.

O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor - CEDAPP é um dos atores presentes nessa construção coletiva, participando em alguns conselhos municipais de sua área de atuação (Alagoinha, Pesqueira, Venturosa, Buíque, Tupanatinga, Poção, Belo Jardim e Sanharó), debatendo, contribuindo e apoiando, na defesa dos direitos do homem e da mulher do campo.

CEDAPP/Divulgação



Maria Elizabete Pires Martins
Coordenadora Geral do CEDAPP

Agricultura Familiar valorizada



Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária aproxima agricultores e consumidor

ALÉM DA qualidade dos produtos oriundos da Agricultura Familiar, produzidos de maneira sustentável e em harmonia com o meio ambiente, a atividade é fundamental para a economia do Brasil. Segundo dados do IBGE 2006, o negócio é responsável por 38% da receita dos estabelecimentos agropecuários e emprega aproximadamente 74% dos trabalhadores agropecuários.

Em contato direto com agricultores e agricultoras, O Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor, em conjunto com a Cáritas Diocesana, Delta Projetos, Sindicato dos Trabalhadores Rural e Fundação Grupo Esquel, idealizou e realiza em Pesqueira há mais de um ano a Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária. A iniciativa chegou para suprir a necessidade gerada pela falta de incentivos governamentais, em um cenário em



Apresentações culturais fazem parte da programação mensal

que as políticas públicas privilegiam os latifundiários.

O pequeno agricultor conta basicamente com Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF. “A agricultura familiar é a verdadeira responsável pela produção de alimentos no País. Incentivar esses produtores, que já adotam sistemas mais sustentáveis de produção, é fundamental”, defende Marina Lacorte, da campanha de Agricultura e Alimentação do Greenpeace.

A Feira fortalece a atividade, valorizando os produtos produzidos como verduras, hortaliças, derivados do leite e bolos, em Pesqueira, Alagoinha, Belo Jardim, São Bento do Una, Sanharó e Venturosa.

O sucesso da Feira reflete no crescimento do público, que assim como os agricultores, é formado por moradores de várias cidades próximas.

saiba mais

A **Feira** ocorre na primeira terça-feira do mês, na Praça Dom José Lopes, no Centro de Pesqueira. A primeira edição aconteceu em dezembro de 2017.

Na **edição** especial de um ano, agricultores e agricultoras e as instituições que apoiam o evento deram testemunhos.

Na **10ª edição**, em outubro, comemorando o Dia das Crianças, educadores e adolescentes da ASEVI – Ação Social Esperança e Vida, promoveram brincadeiras e foi realizado um Bazar Solidário em prol da Instituição.

Segundo a Constituição Federal do Brasil e a Lei nº 11.326 de julho de 2006, o agricultor (a) familiar é aquele (a) que desenvolve atividades econômicas no meio rural e atende requisitos básicos, como não possuir propriedade rural maior que quatro módulos fiscais e utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas da propriedade.

Inovação social para o campo

Programa promove a inserção social e produtiva de agricultores familiares ligados à caprinocultura

A CAPRINOCULTURA é uma atividade com grande capacidade de êxito nas regiões semiáridas, mas, apesar do cenário propício, limitações impostas por um mercado estagnado tem resultado na redução do rebanho caprino leiteiro no Nordeste. Atualmente a produção local é praticamente toda destinada ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA. Para garantir a geração de renda é vital para as famílias produtoras a conquista de novos mercados, assim como o fortalecimento da venda de derivados lácteos. Após a leitura dos desafios da cadeia produtiva do leite Caprino no Nordeste, a Embrapa Caprino e Ovino, em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e com a Fundação Eliseu Alves (FEA), criou o Programa de Apoio à Inovação Social e Desenvolvimento Territorial Sustentável (InovaSocial).

O InovaSocial visa promover a inserção social e produtiva de agricultores familiares mediante o fortalecimento de Sistemas Agroalimentares Localizados (SIAL) - por meio de intervenções orientadas pelos princípios da inovação social. A Embrapa e parceiros, vem dialogando com diversas organizações associativas que fazem parte da ca-

deia produtiva caprina nos territórios dos Cariris Paraibanos, Agrestes Central/Meridional e Sertões de Pajeú/Moxotó Pernambucanos.

Nos territórios pernambucanos destaca-se a parceria do CEDAPP com a Embrapa Caprinos e Ovinos, desde 2014, dado o alinhamento da missão da Instituição: promover a melhoria das condições de vida de agricultores familiares do Semiárido Nordestino incentivando a geração de renda através da identificação, reconhecimento e valorização dos recursos locais, sejam eles naturais ou humanos, fortalecendo suas capacidades, aumentando sua autonomia e contribuindo com o desenvolvimento local.

Entre os resultados esperados estão a consolidação da Unidade Gestora Compartilhada; o aumento da sustentabilidade das unidades de produção familiar; a melhoria da qualidade dos derivados lácteos e o aumento do portfólio de produtos; criação de um sinal distintivo que remeta à qualidade dos produtos; fortalecimento da autonomia de agricultores familiares; incentivar o aumento do consumo de leite e derivados lácteos caprinos; ampliar os canais de comercialização de leite e derivados; ampliação do recurso financeiro circulante.



Prática do Fundo Solidário Comunitário promove interatividade entre famílias



1ª Reunião da Rede Território PB/PE – Programa InovaSocial, em Monteiro-PB

Participam da Rede - Território PB/PE

PERNAMBUCO

COOBELLAC (Cooperativa de Beneficiamento de Leite em Laje do Carrapicho), **CCODJA** (Cooperativa dos Caprinocultores e Ovinocultores do Distrito de Jabitá) e **COOMAF** (Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares).

PARAÍBA

CAPRICOL (Cooperativa de produtores de ovinos e caprinos do cariri Oriental), **AGUBEL** (Associação Gestora da Usina de Beneficiamento de Lácteos) e **CAPRI-BOM** (Cooperativa dos Produtores Rurais de Monteiro Ltda).



EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Aparecida Freitas, 52 anos é agricultora e mora na Zona Rural de Alagoinha, no Sítio Barrinhos. Casada, mãe e avó, Cida, como é mais conhecida, conta como sua vida mudou ao ser contemplada com a construção de uma cisterna pelo CEDAPP: "Ouvi falar que os integrantes da associação no Sítio Salambaia seriam beneficiados com cisternas e eu

tinha apenas um pote. Me associei e fui selecionada. Me senti rica vendo o reservatório cheio de água. A partir de então passei a contribuir com o fundo solidário comunitário bordando. E então veio o projeto de cabras. Eu ganhei duas, mas fui obrigada a vender as duas por falta de dinheiro e estrutura. Mas com a ajuda do CEDAPP, depois de conseguir dinheiro

com uma porca parideira, voltei para as cabras e além de animais, incluindo galinha, passei a cultivar uma horta. Hoje tenho renda fixa e a qualidade de vida que sempre desejei. Agradeço a Deus e a força do CEDAPP que me apresentou todas estas possibilidades e sempre está presente, fazendo o acompanhamento de assistência técnica".

Alunos sem escolas no campo

O fechamento dos espaços educativos dificulta o acesso de crianças e adolescentes à educação, além de colocá-los em risco

NO TRABALHO diário junto às famílias nas comunidades rurais da região do Semiárido, o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor identificou um problema extremamente grave: de forma silenciosa e unilateral, gestores municipais vêm fechando as escolas rurais. Um movimento cruel que ignora os benefícios da educação integral no estímulo às capacidades cognitivas, afetivas - sociais e motoras dos alunos e segue na contramão da necessidade de garantir a ampliação do tempo de permanência de crianças e dos adolescentes nas escolas públicas.

O CEDAPP entende que o modelo escolar rural em vigor precisa de adequações – é necessário um padrão voltado a empoderar alunos e suas famílias, tornando real um desenvolvimento rural sustentável e livre das depen-



O número de escolas fechadas na Zona Rural de Pernambuco é crescente

dências. A ação deve ser focada na busca de meios para melhorar os serviços, como a ampliação de horas diárias de aula e o investimento na qualificação de métodos e profissionais.

Em Pernambuco, o número de escolas fechadas ou nucleadas está dificultando o desenvolvimento do Programa Cisterna nas Escolas, que viabiliza a construção de cisternas em escolas da área rural, de 52 mil litros. Como uma das entidades contratadas para a cons-

trução dos reservatórios, o CEDAPP tem acompanhado o movimento e está engajado em ajudar as comunidades, como a dos Jords, na Zona Rural de Pesqueira.

Em abril deste ano, a Escola Municipal de Cachoeira dos Jords foi ameaçada, mas os moradores se mobilizaram, entre eles dona Maria Acenilda Oliveira da Silva, 55 anos, mãe e parente de alunos. “A escola é o único espaço comunitário público da comunidade, então chamamos a secretária de



Maria Acenilda luta para manter a escola da comunidade aberta

educação e expomos nossa indignação, assim como as condições precárias do local, que necessita de ajustes e manutenção hídrica”, relata ela, que conclui: “Mesmo com todos os problemas, nada justifica tal iniciativa”.

Não há garantia de que a decisão é definitiva, mas após décadas de abandono da educação no campo, que conduz ao subdesenvolvimento rural, é importante que os agricultores se mobilizem para exigir a reabertura das escolas.

Cisterna nas escolas

No Programa Cisterna nas Escolas, o processo de construção dos reservatórios é acompanhado de mobilização social e formação política, por meio de uma proposta participativa envolvendo a comunidade escolar e local, as Comissões Municipais e o Poder Público. No total, o CEDAPP já construiu 150 cisternas escolares nos municípios de Pesqueira, São Bento do Una, Ibirajuba, Altinho, Canhotinho, Jurema, Buíque, Tupanatinga, Arcoverde e Alagoinha, com prioridades para indígenas e quilombolas. O Programa Cisterna nas Escolas é financiado

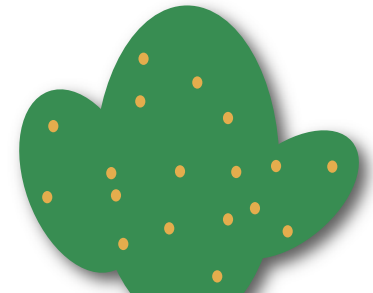


Com o Programa, O CEDAPP já construiu 150 cisternas em escolas

pelo MDSA e AP1MC, através de entidades executoras, entre elas, o CEDAPP.

No levantamento realizado pelo CEDAPP nos municípios que re-

ceberam as tecnologias, um dado bastante preocupante: das 81 escolas rurais que receberam as cisternas, 13 foram fechadas, o que significa um percentual de 16%.



Mais de 37 mil escolas do campo foram fechadas nos últimos 15 anos. Em 2014, o número exato é 4.084. Segundo o Censo Escolar INEP 2014, os estados que mais perderam unidades escolares no Nordeste foram a Bahia (872 escolas fechadas); Maranhão (407); Piauí (377) e Ceará (375). Santa Quitéria (CE), com menos 37 escolas rurais, é o município do semiárido onde mais escolas foram fechadas; em 2º lugar, está Euclides da Cunha (BA), com menos 29 escolas.

ELEIÇÃO

Nova coordenação

Em Assembleia Geral, em novembro de 2017, Maria Elizabete Pires Martins foi eleita Coordenadora Geral do Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor. Função há 20 anos do CEDAPP,

Betinha, como é carinhosamente chamada, conhece bem a Instituição, e dará continuidade ao trabalho com uma gestão focada no desenvolvimento humano do homem e da mulher do campo.

Toda equipe do CEDAPP, parceiros, voluntários e beneficiários agradecem ao Padre Bartolomeo que, durante 20 anos, cumpriu sua missão com muita responsabilidade e dedicação.

O jovem como protagonista

Escola de Cidadania estimula envolvimento dos jovens em suas comunidades

O JOVEM como protagonista de sua história, engajado política, social e culturalmente, é o objetivo da Escola de Cidadania com Jovens Rurais, realizada pelo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor - CEDAPP, em parceria com a Pastoral do Menor da Diocese de Pesqueira. A Escola de Cidadania promove encontros formativos com a participação de adolescentes na sede da Associação do Sítio Gritos, município de Tupanatinga, e os sítios Pilões e Laranjo.

O projeto tem como base oportunizar o pleno desenvolvimento dos garotos e garotas, seu preparo para o exercício da cidadania como sujeitos de direitos. A formação na Escola de Cidadania privilegia o conhecimento, a conscientização, a reflexão, o diálogo, a crítica, a participação, a criatividade e as formas de incidência na família, na escola e na comunidade. Os conteúdos trabalhados têm metodologia participativa e instrumentos didáticos que estimulam capacidades e iniciativas.

Já foram realizadas oficinas com os seguintes temas: direitos humanos, políticas públicas, preservação do meio ambiente, bioma caatinga, inserção nos trabalhos comunitários e educação religiosa na escola - todos em sintonia com a atual situação social e política do Brasil. Nos encontros também é dado ênfase às consequências de um passado marcado pela exclusão, discriminação e massacre dos mais pobres e dos povos tradicionais - fatos que nos trazem sequelas até hoje.

FOTOS: CEDAPP/Divulgação



Direitos humanos e políticas públicas são temas em debate



A celebração eucarística enfatiza a importância da religião



As famílias dos jovens também são incentivadas a participar do processo

saiba mais

É objetivo da ação promover o engajamento jovens nas atividades comunitárias, bem como o resgate da cultura local, como uma forma de reflexão sobre seus papéis na sociedade.

A programação da Escola de Cidadania para Jovens faz parte das atividades do POA – Plano Operativo Anual, para implantação da Escola de Cidadania com jovens rurais.

Em agosto a equipe técnica do CEDAPP e representantes da Pastoral do Menor Diocesana se reuniram com jovens e diretoria da Associação da Comunidade do Sítio Gritos, em Tupanatinga. No encontro surgiu a ideia da criação de um núcleo da Pastoral do Menor na comunidade.

AGENDA

Encontros na Sede do CEDAPP

Oficina com as Diretorias: Formação Pessoal, Social e os Desafios do Trabalho em Comunidade.
22 e 23 de fevereiro

Encontro sobre Água e Meio Ambiente – Tecnologias Acessíveis ao Homem e Mulher do Campo
21 e 22 de junho

Encontros com a Equipe de Trabalho

Avaliação dos indicadores do projeto e efeitos na vida das pessoas e das associações **27 de junho**

Encontros/Eventos com Temáticas Específicas

Semana Mundial da Água
21 a 23.03 - PESQUEIRA

Encontro Regional sobre a Água como Direito Humano
19 e 20.03 - CARUARU

III Festa do Laço do Bode
14 e 15.04 - SALAMBAIA - ALAGOINHA

Encontro de Formação para Conselheiros Municipais de Desenvolvimento Rural
23.05 - BUÍQUE

Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária Mensal - 1ª. Terça feira de cada mês - PESQUEIRA

REALIZAÇÃO



NOSSOS PARCEIROS:



EXPEDIENTE

Informativo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor – Coordenadora Geral do CEDAPP: Maria Elizabete Pires Martins, **Presidente:** Danielle Calado; **Coordenadora Pedagógica:** Dafanni L'Amour Porto, **Assessora Técnica:** Maria de Lourdes Viana; **Secretária Executiva:** Verônica Oliveira Simões; **Jornalista responsável:** Paola Araújo; **Diagramação:** Anderson Santos, **Tiragem:** 1.000; **Site:** www.cedapp.org; **Email:** cedapp@cedapp.org; **Facebook:** centrodeapoioaopequenoprodutor facebook.com/cedapppesqueira; **CNPJ** 03.801.762/0001 – 85 - **Endereço:** Rua Com. José Didier, S/nº CEP: 552000-000 Pesqueira – PE – Brasil; Fone: (87) 3835.1849